

continuação

Aos Administradores e Acionistas

Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Prysmian Telecomunicações Cabos e Sistemas do Brasil S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação

patrimonial e financeira da Prysmian Telecomunicações Cabos e Siste-
mas do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado
das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa
dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contá-
beis adotadas no Brasil.

São Paulo, 19 de março de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Wander Rodrigues Teles
Contador
CRC 1DF005919/O-3 “S” SP

ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS														
CNPJ n.º 33.755.687/0001-24														
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS														
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)						DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)								
ATIVO	2009	2008	PASSIVO	2009	2008									
Circulante	148.093	155.915	Circulante	12.863	14.428									
Disponibilidades	306	72	Fornecedores	3.725	3.203	Donativos								
Aplicações financeiras	122.959	133.389	Contribuições a recolher / outras	5.836	6.813	Receitas financeiras								
Adiantamentos	1.873	2.526	Adiantamentos	-	1.755	Restituições com publicações								
Valores a receber	2.289	177	Ajuda para despesas pessoais	3.302	2.657	Receitas com propriedades								
Impostos a recuperar	1.046	843	Não circulante	3.292	2.888	Receitas não operacionais e outras								
Estoques	19.620	18.908	Credores por doações condicionais	810	810	Variações patrimoniais								
Não circulante	1.277	1.264	Donativos especiais	2.482	2.078	Resultado nas vendas do ativo imobilizado								
Depósitos judiciais	1.277	1.264	Patrimônio social	171.619	182.160	Total das receitas								
Permanente	38.404	42.297	Patrimônio social	182.754	204.864	Assistência social, gastos com gratuidade								
Investimentos	604	574	Déficit do exercício	(11.135)	(22.704)	Núcleos congregacionais de ensino								
Imobilizado	80.964	79.983	Total do passivo	187.774	199.476	Despesas administrativas								
(-) Depreciações acumuladas	(43.345)	(38.479)	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL			Despesas com edificações								
Intangível	590	582	(em milhares de reais)			Despesas com depreciações								
(-) Amortizações acumuladas	(409)	(363)		Patr. Social	Déficit	Superávit	Total	Despesas com congressos e assembleias						
Total do ativo	187.774	199.476	Saldo 31.12.07	203.635	1.229	204.864	182.160	Despesas financeiras						
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			Transf. Super/07			1.229			Total das despesas					
EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)			Déficit 2008			(22.704)			Déficit do exercício					
Contexto operacional: 01 – A Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados foi constituída sob a forma de Instituição sem Fins Lucrativos, com registro no 3.º Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Paulo, SP, sob n.º 1.216, em 23 de junho de 1947. Considerada de utilidade pública federal e estadual conforme os Decretos n.º 73.804/74 e n.º 3.584/74, respectivamente. Entidade Beneficente de Assistência Social registrada no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) com registro n.º 240.380/71, e no conselho Municipal de Assistência Social (Processos n.º 317/99 e n.º 235/2007), Cesário Lange, SP. Tem por finalidade a assistência social preventiva voltada à proteção da família, da maternidade, da infância, da adolescência e da velhice, bem como à promoção de ações visando à habilitação e reabilitação de deficientes auditivos e visuais, com alfabetização de adultos, socorro em calamidades públicas, entre outras. II - Apresentação das demonstrações: 02 – As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 foram elaboradas em conformidade com as diretrizes contábeis, associadas às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações introduzidas pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007, além das diretrizes específicas da NBC T 10.19 – Entidades sem finalidade de lucros, emanada pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade. III - Resumo das práticas contábeis: 03 – A prática contábil adotada é pelo regime de competência mensal. 04 – Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras em sua totalidade, devido a sua conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, bem como estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, conforme nota 05 a seguir. 05 – As aplicações financeiras na sua totalidade foram contratadas com base no CDI – Certificado de Depósito Interbancário, 9% do montante são notas do tesouro nacional, NTN-B e NTN-F, estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos e ajustadas ao seu valor de mercado, até a data do balanço, com base no regime de competência. 06 – Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição para as matérias primas, assim como o armazenado. Ao custo de fabricação para os produtos acabados, constituídos na sua maioria de publicações educacionais, livros, revistas, brochuras, CDs, DVDs, etc., que não superam o valor de mercado.			Transf. Défic./08			(22.704)			Demonstração do Fluxo de Caixa pelo Método Indireto					
			Déficit 2009			(11.135)			EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)					
			Aj. ex. anteriores			594			1 - ATIVIDADES OPERACIONAIS					
			Saldo 31.12.09			182.754			2009					
			31 de dezembro			2009			2008					
			Descrição			Taxa aa%								
			Terras, edif., inst.			4%								
			Maq. e equipam.			10%								
			Móveis e utens.			10%								
			Veículos			20%								
			Total			80.964								
			Intangível			20%								
			08 – Os passivos foram demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, das variações incorridas até a data do encerramento do exercício, considerando a legislação vigente. 09 – A rubrica passiva "Provisão de ajuda para despesas pessoais" refere-se à provisão aproximada de valores que serão despendidos no início do exercício de 2010 a título de ajuda adicional de manutenção fornecida exclusivamente aos Membros da ordem religiosa. O saldo em 31 de dezembro de 2009 e 2008 representa a melhor estimativa da entidade para liquidar tais passivos. 10 – É inexistente a provisão para o Imposto de Renda Pessoa Jurídica e das Contribuições CSLL, COFINS, PIS/PASEP e outros, devido ao fato de a entidade ser pessoa jurídica imune ao recolhimento de tais tributos. 11 – As receitas principais são provenientes de donativos, rendimentos com aplicações financeiras, restituições de publicações fornecidas à outras entidades, com propriedades (aluguéis), ganho na venda de imobilizado, variações patrimoniais e outras (vendas de sucatas e similares), apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais e outros, conforme Demonstração do Déficit do Exercício. As receitas estão apuradas, excetuando-se as inadimplências e/ou valores considerados incobráveis, pelo regime de competência. 12 – A entidade recebe doações de pessoas físicas, sua principal fonte de receitas, e eventualmente de pessoas jurídicas. No ano de 2009 a entidade recebeu a título de doações a importância de R\$ 64.599, desse montante apenas R\$ 155 refere-se a donativos de pessoas jurídicas. 13 – São in-existentes as receitas com auxílios ou quaisquer Subvenções do Poder Público, não importando sua esfera. 14 – Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu estatuto social. 15 – As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais, recibos e comprovantes que estão em conformidade com as exigências legais/fiscais. 16 – O Patrimônio Social da entidade em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 foi de R\$ 171.619 e R\$ 182.160 respectivamente. A diminuição refere-se ao déficit do exercício, que foi de R\$ 11.135, acrescido do ajuste de exercícios anteriores em R\$ 594, identificado pela reversão de depreciação acumulada calculada a maior em 2008. O valor do déficit do exercício permanecerá nessa conta enquanto não aprovada sua transferência para o patrimônio social pela Assembleia Geral, a ser realizada			Custo			Dep. Ac.			Líquido		
			6.885			7.398			30.561					
			146			188								
			2.950			3.358								
			181			218								
			128			144								
			5.454			16.491								
			522			1.087								
			2.238			7.374								
			151			159								
			998			112								
			567			8.732								
			8.409			10.288								
			363			147								
			2.150			5.383								
			1.787			5.236								
			10.196			15.524								
			133.461			148.985								
			10.197			15.524								
			123.265			133.461								
			em 03 de abril de 2010. 17 – Fazendo jus ao Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social a que se refere o inciso IV do art. 18 da Lei n.º 8.742, de 7 de dezembro de 1993, e em atendimento ao inciso VI do artigo 3.º do Decreto n.º 2.536/98, a entidade aplicou em gratuidade um percentual superior aos 20% exigidos da sua receita bruta, conforme observado na demonstração do déficit do exercício. As gratuidades concedidas pela entidade, no exercício, através dos seus Projetos Assistenciais, totalizam R\$ 48.103, registrados segregadamente no plano de contas, abaixo do grupo sintético 4.1.3. "Gastos com Gratuidade", estando respaldadas em documentação hábil. 18 – A isenção das contribuições sociais usufruída no ano de 2009 está registrada na conta "Isenção das Contribuições Sociais Usufruídas", no grupo de receitas, e é composta do seguinte valor: Terceiros R\$ 2. Os membros da Ordem Religiosa não possuem vínculo empregatício com a Entidade (Ordem Religiosa), pois prestam serviço voluntário, nos termos da Lei 6.696/79. Assim sendo, excluindo-se o INSS devido por pagamentos a terceiros, não existe demonstrativo das contribuições previdenciárias, ou cota patronal devida, como se a entidade não gozasse da respectiva isenção.			Douglas Otto Ervino Duwe - TC CRC-RO 1RO001944/O-7 T-SP								
			Aos Administradores e Membros da ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS - (1) Examinamos os balanços patrimoniais da Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, preparadas em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações do déficit dos exercícios, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de			PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE								
			comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. (3) Somos de			PARECER DO CONSELHO FISCAL								
			respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício findo em 31.12.2009 e, nos termos do Parecer de Auditoria, realizado pela AUDIPAR AUDITORES INDEPENDENTES SS, concordam que essas refletem de forma transparente e idônea a posição patrimonial e financeira da Entidade. Dessa forma, são unânimes ao aprová-las, sem			ressalvas, podendo as respectivas Demonstrações Contábeis e Notas explicativas serem submetidas à próxima Assembleia Geral. Cesário Lange, SP, 26 de fevereiro de 2010. Amliton Antonio Checconi - C.P.F. 547.038.408-04; Nelson César de Alencar-C.P.F. 692.1742.248-20; Carlos Alberto Marques de Souza-C.P.F. 312.857.757-91.								

≡

Quint Wellington Redwood Brasil

Consultoria e Treinamento em Serviços de Tecnologia da Informação Ltda.

CNPJ nº. 06.348.229/0001-06 - NIRE 35219078601

Edital de Convocação

Ficam convocados todos os seus sócios a participar da reunião de sócios a se realizar no dia 05/04/10, às 10h, na sede da Sociedade, à R. Ramos Batis-ta 152, 4º and., S.Paulo/SP para tratar a seguinte ordem do dia: a) cessão de quotas da Sra. Sônia Consuelo Filipeili Garcia e conseqüente alteração de contrato social; b) aumento do capital social, com a criação de novas quotas. Ficam os sócios remanescentes também convocados para participar de reunião que se realizará 30 dias após a primeira, em 05/05/10, às 10h, para deliberar sobre a subscrição e integralização deste aumento de capital, caso aprovado durante a reunião de 5 de abril, e sobre o exercício do direito de preferência, nos termos do art. 1.081, §§ 1º e 3º do Código Civil. S. Paulo, 17 /03/10. **Ulysses Pereira Pacheco Filho** – Administrador (18-19-20) -

RB COMMERCIAL PROPERTIES S.A.

NIRE 35.300.349.555 - CNPJ/MF nº 09.272.156/0001-04

Extrato da Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29/12/2009

Hora, Data, Local: 29/12/2009, às 10hs., sede social, na R. Amauri, 255, 5º and., parte, Jd. Europa, SP/SP. **Convocação:** Dispensada (§ 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76). **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Marcelo Pinto Duarte Barbará; Secretário, Marcelo Michalú. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** Declaração de dividendos, no valor de R\$ 21.700.000,00 (“Distribuição dos Dividendos”), a serem pagos aos acionistas em até 06 meses da presente data. Farão jus à Distribuição dos Dividendos os acionistas que possuam ações nesta data. Ficam os Diretores autorizados para praticar todo e qualquer ato relacionado à Distribuição dos Dividendos. **Encerramento:** Nada mais, lavrou-se a ata. **Acionistas:** RB Capital Real Estate I - Fundo de Investimento em Participações e RB Capital Holding S.A.. Extrato do original. São Paulo, 29/12/2009. **Marcelo Michalú** - Secretário. JUCESP nº 89.500/10-6 em 15.03.2010. Kátia Regina Bueno de Godoy - Sec. Geral.

LDC - SEV S.A.

CNPJ/MF nº 50.402.445/0001-76 - NIRE 35.300.340.906

Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da **LDC - SEV S.A.**, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às 11:30 horas do dia 31 de março de 2010, na sede social, na Rodovia Armando de Sales Oliveira, Km 346,3, Zona Rural, Fazenda Santa Elisa, em Sertãozinho, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** exame, discussão e votação da incorporação da Companhia pela LDC Bioenergia S.A., e dos demais documentos atinentes a tal incorporação, incluindo o Protocolo e Justificação e o Laudo de Avaliação da Companhia; e **(b)** autorização para os administradores praticarem os atos necessários à referida incorporação. Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia Geral ora convocada estão disponíveis para consulta, na sede social da Companhia. **Kenneth Carson Geld**, Presidente do Conselho de Administração

zilor

Energia e Alimentos

Cia. Agrícola Quatá

CNPJ/MF nº 45.631.926/0001-13 - NIRE nº 35300088042

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria**, (20-23-24)

zilor

Energia e Alimentos

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

CNPJ/MF nº 51.422.988/0001-18 - NIRE nº 35300038053

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria**, (20-23-24)

Usina Barra Grande de Lençóis S.A.

CNPJ/MF nº 51.422.921/0001-83 - NIRE nº 35300038649

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos srs. acionistas desta sociedade, que se acham à disposição, na sede social, na rua XV de novembro, 865 - Lençóis Paulista-SP, os documentos referidos pelo artigo 133, da Lei 6404/76. **A Diretoria**, (20-23-24)



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 26/03/2010 10:56:16.
Nº de Série do Certificado: 17CEA2AE37513D924C000DEFB450BAC946AAE915B
[Ticket: 18166818] - www.imprensaoficial.com.br